

Módulo 3:

Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia


Autora: Evelyn Schlenk – Innovation in Learning Institute – www.ili.fau.de

O apoio da Comissão Europeia a esta publicação não constitui um apoio público aos conteúdos que refletem a visão pessoal dos autores. A mesma Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação aqui contida.

Therapy 2.0 Módulos de Formação: 9 Módulos

1. Introdução

2. Ferramentas de informação e comunicação otimizadas pela tecnologia



3. Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

4. Aspectos jurídicos

5. Questões éticas associadas ao uso de ferramentas eletrónicas e ao aconselhamento online

6. Aspectos económicos e financeiros

7. Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

8. Aspectos psicológicos e competências em intervenções online

9. Aconselhamento nas TIC para requerentes de asilo, refugiados e menores não acompanhados

Descrição Geral do Módulo

- O módulo explica como os novos grupos-alvo - em particular os nativos digitais - podem participar mais eficazmente no aconselhamento e nas intervenções psicoterapêuticas conduzidas pelas TIC.
- Demonstrar-se-á como as barreiras externas ao acesso e a inibição interna podem ser ultrapassadas através das TIC.
- Serão abordados os receios mais comuns de orientadores, conselheiros e psicoterapeutas no que diz respeito ao desenvolvimento e manutenção de relações com clients, através das TIC. Para isso, recorrer-se-á quer a resultados científicos, quer à prática na área.
- No final, defender-se-ão abordagens semi-presenciais para o aconselhamento e terapia.

Objetivos do Módulo

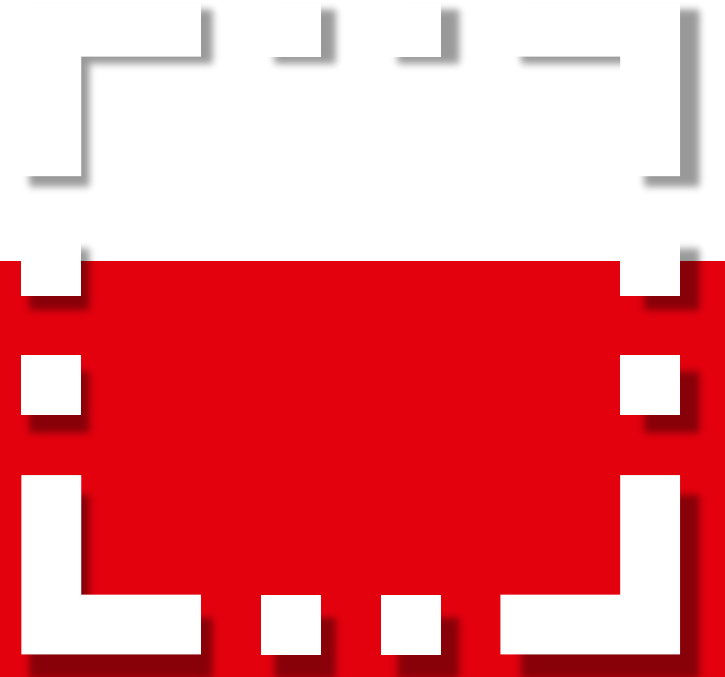
Após a conclusão deste módulo, o leitor deve ser capaz de:

- ✓ saber quais os grupos de utilizadores que privilegiam condições flexíveis;
- ✓ compreender que as intervenções tradicionais podem intimidar alguns clientes;
- ✓ compreender como o grau de inibição pode ser diminuído através das TIC;
- ✓ compreender a relação entre distância mediada por computador e proximidade psicológica, abertura, honestidade e empenho;
- ✓ explicar os benefícios do aconselhamento e terapia baseados na troca de texto;
- ✓ compreender as vantagens das abordagens semi-presenciais.



Índice do Módulo

- Introdução
- Unidade 3.1: As TIC como pontes entre clientes e profissionais
- Unidade 3.2: Graus de liberdade nas relações mediadas por computador
- Unidade 3.3: Vantagens do aconselhamento e terapia baseados na troca de texto



3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Introdução

Índice da Unidade

- O que há de novo nas intervenções online?
- Algumas questões para si



3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

O que há de novo nas intervenções online?

Escolas recorrem ao aconselhamento online para aumentar número de alunos

tes - 17 Agosto 2016

<https://www.tes.com/us/news/breaking-news/schools-turn-e-counseling-boost-college-admissions>

[21/11/2017]



O aconselhamento online é seguro?

The Telegraph – 11 Novembro 2003

<http://www.telegraph.co.uk/news/health/3303282/Is-online-counselling-safe.html>

[21/11/2017]

Milhares de pessoas iniciam terapia através da Internet. Mas será que funciona?

the guardian – 12 Fevereiro 2017

<https://www.theguardian.com/society/2017/feb/12/online-therapy-thousands-but-does-it-work>

[21/11/2017]

Aumento do número de intervenções online em Saúde Mental atacado por especialistas

Independent – 20 Março 2017

<http://www.independent.co.uk/life-style/health-and-families/health-news/online-therapy-mental-health-help-services-webcam-appointments-increase-messenger-nhs-depression-a7626496.html>

[21/11/2017]

3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Algumas questões para si...

O que entende por intervenções online?

Conhece alguém que realize intervenções online?

Qual o seu interesse pessoal nas intervenções online?

3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Unidade 3.1

As TIC como pontes entre clientes e profissionais

Índice da Unidade

- A intervenção tradicional: sessões presenciais num consultório
- Os contextos presenciais exigem uma adaptação do cliente
- Transposição das barreiras temporais e espaciais através das TIC
- Redução das barreiras organizacionais de acesso através das TIC
- Que grupos de utilizadores poderão ser mais beneficiados?
- Outros argumentos a favor da oferta de aconselhamento e intervenções online
- Porque é que os orientadores, conselheiros e terapeutas são céticos em relação às intervenções online?
- Inibições do cliente quando interage diretamente com o conselheiro, orientador ou terapeuta
- Relação entre os níveis de ansiedade e a distância mediada por computador



3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

A intervenção tradicional: sessões presenciais num consultório

Tradicionalmente, o apoio psicológico e / ou psicoterapia ocorre num contexto comunicativo face a face.

A pessoa que procura apoio ou ajuda dirige-se:

- a uma clínica ou consultório
- a uma hora previamente agendada e fala sobre os seus problemas com o orientador / conselheiro / terapeuta.



3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Os contextos presenciais exigem uma adaptação do cliente



Este tipo de comunicação exige que o cliente se adapte à oferta temporal e espacial do orientador, conselheiro ou terapeuta.



Se o cliente não reunir os requisitos de mobilidade e tempo, não conseguirá ter acesso a uma consulta profissional ou oferta terapêutica presencial.

3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Transposição das barreiras temporais e espaciais através das TIC

- As tradicionais limitações espaciais e temporais podem hoje ser mitigadas graças à aplicação das tecnologias de informação e comunicação no âmbito do aconselhamento, formação e terapia.
- Com um computador ou dispositivo móvel ligado à Internet, os clientes podem colocar questões e receber respostas em qualquer local, até mesmo fora do horário de funcionamento dos consultórios.



3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Redução das barreiras organizacionais de acesso através das TIC



Um serviço disponível permanentemente na Internet, e por isso também acessível 24 horas por dia, está já a diminuir as principais barreiras externas à acessibilidade.



Em sessão plenária, discutam quais os grupos que beneficiam mais do facto de não terem de comparecer (com maior ou menor regularidade) num determinado local e a uma determinada hora.

3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Compare as suas respostas com as nossas:

Novos grupos de utilizadores são abordados, tais como:

- Indivíduos que trabalham a tempo integral e cuja disponibilidade é limitada, face ao horário habitual de funcionamento de um consultório;
- Indivíduos que vivem em regiões escassamente povoadas e/ou em áreas que estão mal servidas em termos de centros de apoio e clínicas;
- Indivíduos cuja mobilidade se encontra condicionada devido a deficiências físicas; ou
- Pessoas que se encontram no estrangeiro e que preferem ter apoio psicológico ou terapia na sua língua materna.



3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Outros argumentos a favor da oferta de aconselhamento e intervenções online



A “geração internet” está habituada a uma consulta diária da *World Wide Web* para todo o tipo de questões.

Com apenas algumas solicitações de pesquisa e clicks, os utilizadores podem encontrar websites com temáticas afins ou entrar em contacto com pessoas que possuem interesses comuns aos seus.

Explicações e opiniões são partilhadas por outros com o intuito de informar, orientar, ajudar na tomada de decisão e servir como diretrizes.

É óbvio que os nativos digitais aproveitam estas oportunidades, não só para assuntos de interesse geral como música, receitas de culinária, DIY (DIY = *Do it Yourself* / Faça você mesmo) e planos de viagem, mas também para dificuldades e problemas emocionais, familiares, escolares ou profissionais.



3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Porque é que os orientadores, conselheiros e terapeutas são céticos quanto a expandir o âmbito da sua atividade profissional às intervenções online?

Antes de lhe revelarmos as principais razões que encontramos para tal, gostaríamos que partilhasse os seus próprios receios com 3 pessoas do grupo.



Partilhe a sua experiência!



O grupo de 3 pode começar por anotar e/ ou desenhar as principais razões numa folha sob a forma de pontos-chave, para logo de seguida partilhá-los com todos os outros. Seja criativo.



3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Compare as suas respostas com as nossas

Os orientadores, conselheiros e terapeutas mostram-se ainda céticos quanto às formas de comunicação por computador porque apreciam certas características da comunicação presencial, tais como:

- imediatismo e riqueza da informação transmitida pelo cliente no consultório, através dos seus vários canais sensoriais;
- informação não-verbal transmitida através da entoação da voz, expressões faciais, gestos, respiração, postura, vestuário, jóias e por vezes o cheiro;
- consistências e inconsistências entre conteúdo verbal, linguagem não verbal e aparência podem ser distinguidas e discutidas diretamente;
- ao observar diretamente o estado do cliente durante a sessão, o terapeuta pode responder com maior sensibilidade e rapidez a quaisquer crises que surjam no momento.



A abordagem direta e multimodal ao cliente é uma mais-valia do contexto presencial.

3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Inibições do cliente quando interage diretamente com o conselheiro, orientador ou terapeuta

Apesar de tudo, o método presencial parece não ser apropriado para todos os tipos de clientes:



Muitos clientes podem sentir-se intimidados com o facto de a sua visibilidade ser direta e aparentemente indisfarçável ao olhar trabalhado do conselheiro ou terapeuta.

Isto pode constituir uma razão que leva os potenciais clientes a não procurarem apoio psicológico.

3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

O distanciamento gerado pela comunicação através de computador conduz a uma redução dos níveis de ansiedade

Nestes casos, a interposição de um meio de comunicação assente num computador pode ajudar a criar um maior distanciamento entre cliente e conselheiro/terapeuta, aumentando a densidade e intensidade do aconselhamento / terapia.

O maior distanciamento contribui para a descida dos níveis de ansiedade do cliente.



Acha que pode ser boa ideia interagir com clientes mais tímidos através do computador? Ou considera que o facto de o cliente se conseguir superar a si mesmo, comparecendo numa sessão presencial, constitui uma marca de sucesso importante do aconselhamento?

Troquem ideias acerca destas questões.

3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Unidade 3.2

Graus de liberdade nas relações mediadas por computador

Índice da Unidade

- Soberania quanto ao grau de anonimato
- Soberania quanto ao momento do contacto
- Redução de canais
- Quão próxima, honesta, coerente e vinculadora será a relação estabelecida através de computador entre cliente e orientador / conselheiro / terapeuta?
- Proximidade nas relações mediadas por computador
- Abertura, sobretudo nas formas de terapia e aconselhamento à base de texto



3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Soberania quanto ao grau de anonimato



Um dos benefícios mais apreciados pelos clientes é o facto de poderem controlar o seu grau de anonimato no contacto online.

Dependendo da oferta terapêutica ou do aconselhamento, o cliente pode manter-se completamente anónimo ou até escolher um pseudónimo (*nickname*).

3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Soberania quanto ao momento do contacto

Na comunicação online os indivíduos que procuram apoio sentem maior autonomia para controlar o processo de aconselhamento do que se estivessem num contexto presencial.

Têm maior liberdade para escolher a altura mais indicada para o contacto, sobretudo no caso da consulta assíncrona (e-mail ou fórum):



Os clientes:

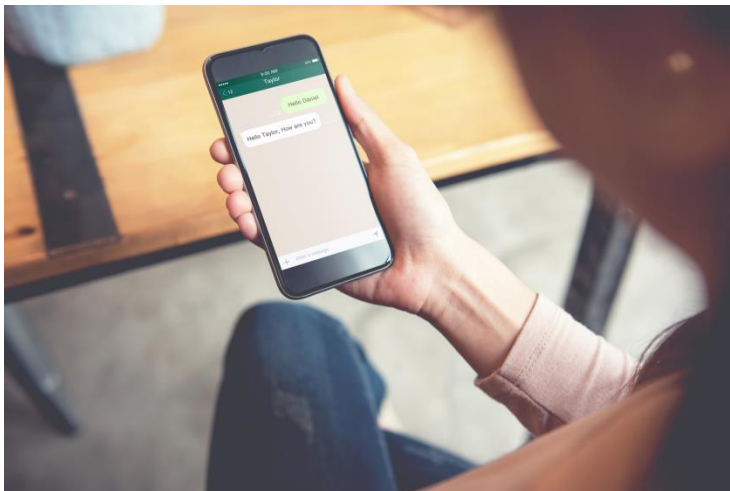
- i) calculam o tempo que vão gastar a falar de um problema, enviá-lo e receber uma resposta;
- ii) reconstroem os seus textos;
- iii) controlam os intervalos da consulta mediante a sua frequência de resposta;
- iv) e, se tal for necessário, podem estar mais à vontade do que num contexto presencial para interromper a sessão.

3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Redução de canais

Reduzir a comunicação a um grupo de canais escolhidos contribui também para que os clientes adotem uma postura mais descontraída.

Quando se trata de assuntos que comportam uma certa carga de medo ou vergonha, torna-se mais fácil para os indivíduos que procuram apoio optarem pelo uso de métodos de comunicação online baseados na troca de textos.



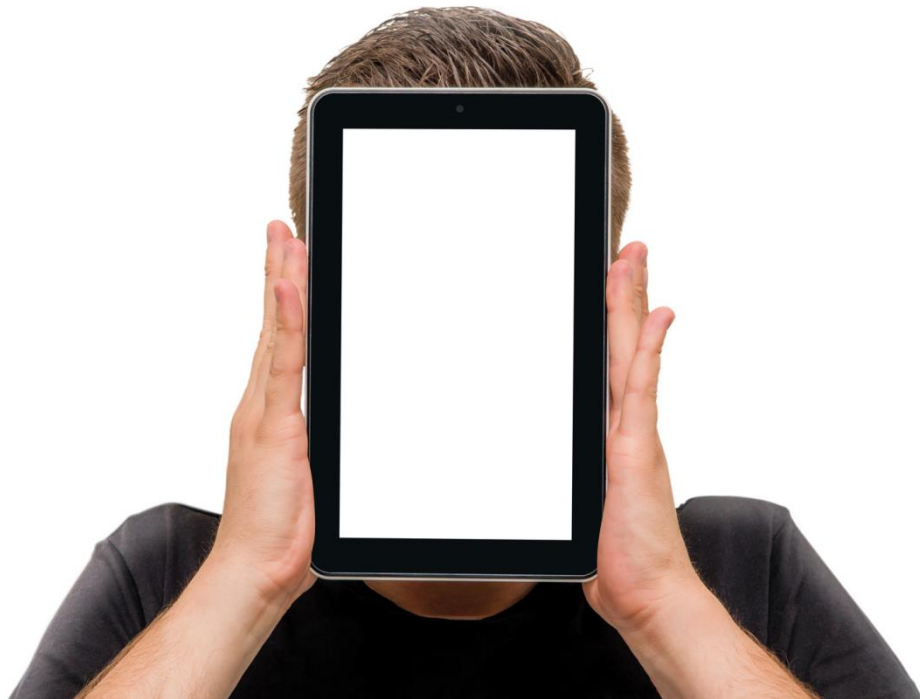
Deste modo, é o problema que aparece como pano de fundo, e não o indivíduo na sua forma geral.

Nota:

Pode encontrar mais informação sobre redução de canais no Módulo 8: Aspectos psicológicos e competências em intervenções online

3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Quão próxima, honesta, coerente e vinculadora será a relação estabelecida através de computador entre cliente e orientador / conselheiro / terapeuta?



*O que acha?
Podem discutir em conjunto.*

3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Proximidade nas relações mediadas por computador

Paradoxo distância-proximidade:

O distanciamento gerado pelo computador anula a proximidade do contacto presencial, mas faz com que o cliente deixe o conselheiro ou terapeuta (ausente e frequentemente desconhecido) participar mais de perto na sua experiência pessoal (compare com Döring, 2003, p. 367).

Experiências baseadas na prática profissional comprovam que os contactos online podem ser muito intensos emocionalmente. Os clientes referem que para eles é mais fácil – sobretudo nas consultas assíncronas e baseadas na troca de texto – falar de problemas sobre os quais não falaria nem sequer por telefone.



Está surpreendido?

Tem alguma experiência pessoal nesta área?

3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Abertura, sobretudo nas formas de terapia e aconselhamento baseados na troca de texto

Pode assumir-se que os clientes, através do **anonimato, distância, controlo de contacto, redução de canais e soberania no grau de abertura**, adquirem uma sensação de segurança suficientemente forte para que possam abordar e explicar problemas que acarretam vergonha ou induzem ansiedade de forma aberta e relativamente cedo no processo. Isto é especialmente verdade no caso do aconselhamento / terapia à base de texto.



Assim, torna-se mais fácil tirar a máscara e mostrar o verdadeiro self.



3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Unidade 3.3

Vantagens do aconselhamento e terapia baseados na troca de textos

Índice da Unidade

- Maior grau de auto-reflexão
- Clareza e alívio como resultado da auto-reflexão
- Registo permanente do processo de consulta
- Desenvolvimento de um novo nível de reflexão
- Experimente e comprove!
- Reflexão sobre o exercício: a perspetiva do cliente
- Reflexão sobre o exercício: a perspetiva do terapeuta
- Aconselhamento e terapia semi-presencial



3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Maior grau de auto-reflexão

A descrição do mundo interior de experiências do cliente exige concentração, raciocínio profundo e auto-reflexão.

O autor procura palavras, conceitos e frases para explicar o seu problema, e ao mesmo tempo tem em conta a informação que o conselheiro/terapeuta necessita para compreender a sua situação e o seu estado de espírito.

Muitas vezes o escritor reestrutura o seu texto, encontra uma palavra mais apropriada para um ou outro segmento, elimina frases, torna mais claros alguns aspetos importantes ou reescreve algumas passagens.



As palavras escritas persistem, e por isso possuem um caráter mais vinculativo do que as palavras faladas.

3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Clareza e alívio como resultado da auto-reflexão

Uma mais-valia do ato de escrever reside no facto de o cliente, através do seu raciocínio elevado, ser frequentemente capaz de chegar a novas ideias e perceções enquanto descreve as suas preocupações.

Daí resulta uma maior clareza, que conduz a um alívio emocional ainda antes de o conselheiro / terapeuta ser contactado.

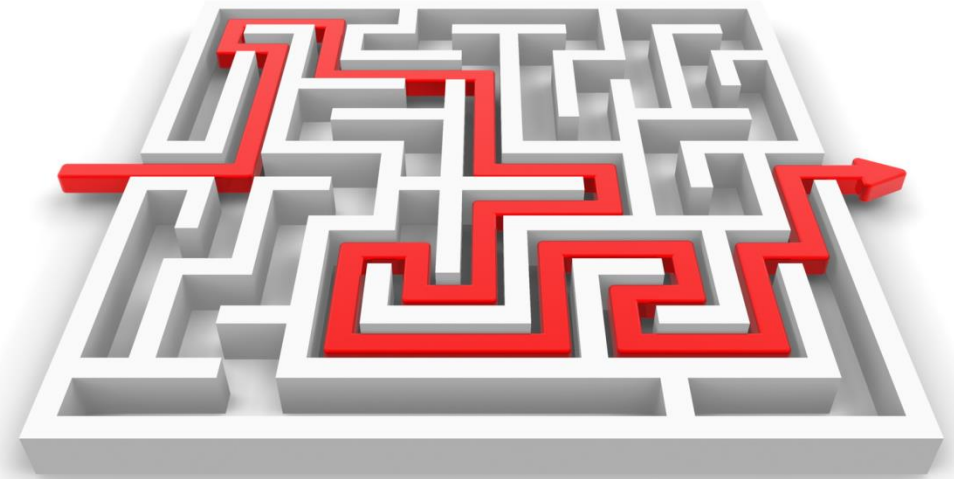


3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Registo permanente do processo de consulta

Tendo em conta que o aconselhamento e terapia online ocorrem predominantemente na forma escrita, i.e., na forma de e-mail, chat ou fórum, todo o processo de aconselhamento e terapia pode assim ficar registado.

O conselheiro/terapeuta pode ler várias vezes o texto do cliente e os clientes podem ler as respostas escritas do conselheiro / terapeuta quantas vezes quiserem.



3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Desenvolvimento de um novo nível de reflexão

Ao reler um texto, é comum que alguns aspetos passem para primeiro plano quando comparados com uma leitura anterior.

Reler uma resposta ajuda a compreender gradualmente a sua complexidade, podendo ainda continuar a ser uma fonte de inspiração vários dias ou semanas após.

Do mesmo modo, um olhar retrospectivo ao processo de consulta pode conduzir a percepções significativas quanto às etapas de desenvolvimento implementadas até àquele momento.



3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia



Experimente e comprove!

1. Coloque-se no lugar do cliente e pense num problema que gostaria de discutir com um terapeuta online. Evite escolher problemas pessoais e verídicos.
2. Escreva o problema em 15 minutos. Utilize um computador com processador de texto para escrever e imprimir a sua questão. Se tal não for possível, utilize uma folha de papel. Marque a sua questão com um símbolo de reconhecimento.
3. De seguida, o formador recolhe as folhas e distribui-as ao acaso pelo grupo. Certifique-se de que não recebe o documento que criou. Agora, coloque-se no lugar de um terapeuta online confrontado com um problema.
4. Leia a questão e, em 30 minutos, elabore uma resposta. Utilize um computador com processador de texto para escrever e imprimir a sua questão. Se tal não for possível, utilize uma folha de papel. Marque a sua pergunta com um símbolo de reconhecimento.
5. O formador recolhe as perguntas e respostas e devolve-as aos respetivos autores. O símbolo de reconhecimento ajudará a identificar os diferentes autores.
6. Retome o seu papel de cliente. Leia a resposta à pergunta que colocou.

3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia



Reflexão sobre o exercício: perspetiva do cliente

- Teve facilidade em formular uma questão?
- O tempo foi suficiente?
- Escreveu o texto de uma assentada ou necessitou de o rever?
- Ficou com a sensação de ter encontrado as palavras certas?
- Achou fácil ou difícil dirigir-se por escrito a um terapeuta anónimo?
- Como se sentiu depois de ter entregue o texto?
- Como se sentiu ao obter uma resposta?
- Quão extensa era a resposta?
- Considera que a resposta foi adequada?
- Alguma questão ficou por responder?
- Sente que foi compreendido?
- Sente-se motivado para continuar a comunicar desta forma com o seu conselheiro online?

3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia



Reflexão sobre o exercício: perspetiva do terapeuta

- Como se sentiu ao ser confrontado com o problema?
- Quão extenso era o texto?
- Percebeu claramente os factos relatados?
- Que emoções experienciou ao ler o texto?
- Quantas vezes leu o texto ou partes do mesmo?
- Considera que foi fácil ou difícil formular uma resposta?
- Teve tempo suficiente para responder?
- Quão extensa era a sua resposta?
- Escreveu a sua resposta de uma assentada ou teve de a rever algumas vezes?
- Ficou com a sensação de ter usado as palavras certas?
- Considera que foi fácil ou difícil dirigir-se a um cliente anónimo?
- Como se sentiu ao entregar o texto de resposta?
- Gostaria de continuar a comunicar desta forma ou acha que falta qualquer coisa?

*Nota:
Pode encontrar mais informação
sobre como responder às
perguntas de um cliente no
Módulo 8: "Aspetos psicológicos
e competências em intervenções
online."*

3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Aconselhamento e terapia semi-presencial

Tanto o formato presencial como o formato online têm as suas próprias particularidades, que podem ser tanto benéficas como desafiantes para clientes e terapeutas / conselheiros.

De preferência, o conselheiro ou terapeuta deve ser capaz de oferecer ao cliente uma variedade de vias de acesso ao aconselhamento ou terapia que gerem níveis baixos de ansiedade. Tendo conhecimento das diversas peculiaridades associadas aos diferentes formatos, o conselheiro/terapeuta deve trabalhar com o cliente no sentido de criar caminhos viáveis para o desenvolvimento da sua personalidade.



3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Teste os seus conhecimentos

1. Que barreiras podem ser transpostas com o uso das tecnologias de comunicação?
2. Refira uma das vantagens do aconselhamento online mais apreciadas pelos clientes.
3. O que entende por redução de canais?
4. O que é o paradoxo proximidade-distanciamento?
5. Indique as principais vantagens das intervenções baseadas na troca de texto.

3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Respostas

- 1. Barreiras externas:** o aconselhamento e terapia tradicionais exigem que o cliente visite um especialista num determinado momento e local.
Barreiras internas: o receio do cliente em expôr-se à capacidade analítica experiente do especialista; no início da relação, a visibilidade e transparência do cliente são maiores do que o mesmo desejaria.
- 2. Anonimato / pseudonimato**
- 3. Redução de canais** verifica-se quando é transmitida apenas uma parte da informação através de um determinado canal de comunicação escolhido. Ex.: num mensagem escrita, não existe informação quanto a expressões faciais, gestos, tom de voz, etc.
- 4. Paradoxo proximidade-distância:** o distanciamento gerado pelo computador anula a proximidade do contacto presencial, mas faz com que o cliente deixe o conselheiro ou terapeuta participar mais de perto na sua experiência pessoal.
- 5. Vantagens das intervenções baseadas na troca de texto:** maior grau de auto-reflexão, clareza e alívio como resultado da auto-reflexão, registo permanente do processo de consulta, desenvolvimento de novos níveis de reflexão através de leituras sucessivas.

Bibliografia

- Döring, N. (2003). Sozialpsychologie des Internet. Die Bedeutung des Internet für Kommunikationsprozesse, Identitäten, soziale Beziehungen und Gruppen (2., vollständig überarbeitete und erweiterte Auflage). Hogrefe: Göttingen
- Döring, N. (2013): Modelle der Computervermittelten Kommunikation. In Kuhlen, R., Semar, W. & Strauch, D. (Eds.): Grundlagen der praktischen Information und Dokumentation. 6. Ausgabe. Walter de Gruyter: Berlin
- Eichenberg, C. & Kühne, S. (2014): Einführung Onlineberatung und –therapie. Ernst Reinhardt Verlag: München
- Engelhardt, E.M. & Storch, S. D. (2013): Was ist Onlineberatung? – Versuch einer systematischen begrifflichen Einordnung der ‚Beratung im Internet‘. Published in: e-beratungsjournal.net, 9. Jahrgang, Heft 2, Artikel 5, Oktober 2013
- Engelhardt, E.M. & Reindl, R. (2016): Blended Counseling – Beratungsform der Zukunft? Published in: E-Journal für biopsychosoziale Dialoge in Psychotherapie, Supervision und Beratung. Ausgabe 02/2016
- Hancock, J. (2004): Deception and Design: The impact of communication technology on lying behavior. Conference Paper. Conference: Proceedings of the 2004 Conference on Human Factors in Computing Systems, CHI 2004, Vienna, Austria, April 24 - 29, 2004.
https://www.researchgate.net/publication/221515900_Deception_and_design_The_impact_of_communication_technology_on_lying_behavior [30.05.2017]
- Knatz, B. & Dodier, B. (2003): Hilfe aus dem Netz - Theorie und Praxis der Beratung per E-Mail. Klett-Cotta: Stuttgart
- Kühne, S. & Hintenberger, G. (Eds.) (2009): Handbuch Online-Beratung. Vandenhoeck & Ruprecht: Göttingen
- Petzold, M. (2006): Psychologische Aspekte der Online-Kommunikation. Published in: e-beratungsjournal.net, 2. Jahrgang, Heft 2, Artikel 6, September 2006
- Thiery, H. (2014): Telematisierung des Alltags und der Beratung. Philosophische und mediensoziologische Skizzen zu den Möglichkeitsbedingungen digital vermittelter Beratung und Therapie. Published in: e-beratungsjournal.net, 10. Jahrgang, Heft 2, Artikel 2, Oktober 2014
- Wenzel, J. (2015): Mythos Unmittelbarkeit im Face-to-Face-Kontakt – Weiterentwicklung von Beratung und Therapie durch gezielte methodische Nutzung von Medien. Published in: e-beratungsjournal.net, 11. Jahrgang, Heft 1, Artikel 5, April 2015

3 Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

Chancela

Projeto: Therapy 2.0

Coordenador: media k GmbH, Goethestr. 10, D-97980 Bad Mergentheim,
telefone +497931 99 27 30, fax +49 7931 99 27 31

Website: <https://www.ecounselling4youth.eu>

Número do projeto: 2016-1-DE02-KA202-003245

Programa de financiamento: Erasmus+

Autor(a) do Módulo 3: Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia:

Evelyn Schlenk – contacto: : Evelyn.Schlenk@ili.fau.de

© **Imagens:**

- Africa Studio, alphaspirit, alphaspirit_1, Andrey Apoev, Elnur, fotoscool, freshidea, georgerudy, golubovy, koya979, nuclear_lily, oatawa, pathdoc, pathdoc_1, photographee.eu, Scanrail, Sebastian, sebra, Stillfx, Syda Productions, tai111, Trueffelpix, vege, vege_1, velin Radkov, Wayhome Studio – Fotolia.com
- Microsoft Clipart Gallery
- Pixabay CC0 Creative Commons



Erasmus+



Este projeto foi autorizado por uma licença internacional Creative CommonsAtribuição-NãoComercial-Compartilhaigual 4.0.

O apoio da Comissão Europeia a esta publicação não constitui um apoio público aos conteúdos que refletem a visão pessoal dos autores. A mesma Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação aqui contida.

Parceria Therapy 2.0

Alemanha		media k GmbH (Coordenador) Dr. Karin Drda-Kühn / Hans-Jürgen Köttner • Therapy2.0@media-k.eu • + 49 7931 99 27 30
Alemanha		Innovation in Learning Institute – University of Erlangen-Nuremberg Evelyn Schlenk • Evelyn.Schlenk@ili.fau.de • + 49 9131 856 1111
Eslovénia		Integra Institut, Institut zarazvojclovekovihpotentialov Sonja Bercko Eisenreich • sonja.bercko@eu-integra.eu • + 38 659 013 2641
Croácia		Sveuciliste u Rijeci, Medicinski Fakultet Dr. Tanja Franciskovic / Dr. Marina Crepulja • tanja.franciskovic@medri.uniri.hr • + 38 591 2000 000
Islândia		Iceland Academy of the Arts BjörgJónaBirgisdóttir • bjorg@lhi.is • + 354 552 4000
Áustria		Wissenschaftsinitiative Niederösterreich Dr. Wolfgang Eisenreich • office@wissenschaftsinitiative.at • + 43 676 944 5447
Portugal		Instituto Politecnico do Porto Dr. Regina Silva • ras@eu.ipp.pt • + 351 222 061
Grécia		GUnet Akadimaiko Diadiktyo Pantelis Balaouras / Constantinos Tsibanis • costas@noc.uoa.gr • + 30 210 7275603

Fim do módulo



Parabéns! Concluiu este módulo!